

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: RAFAELA MIRANDA BARBOSA

TÍTULO: ANÁLISE DA RESPOSTA IMUNOLÓGICA PRODUZIDA POR MACRÓFAGOS INTRAPERITONIAIS DE CAMUNDONGOS BALB-C E C57/BL6 INFECTADOS IN VITRO POR LEISHMANIA INFANTUM

AUTORES: CAMILA BELFORT PIANTINO FARIA, RAFAELA MIRANDA BARBOSA , RAFAELA MIRANDA BARBOSA, MARCOS VINÍCIUS DA SILVA , CARLO JOSÉ FREIRE DE OLIVEIRA, CAMILA BELFORT PIANTINO FARIA, Amanda Freire de Assis Riccardi, PAULA TATIANA MUTÃO FERREIRA, JONATAS DA SILVA CATARINO, RAFAEL OBATA TREVISAN, LARA BEATRIZ FERREIRA, VIRMONDES RODRIGUES JÚNIOR, JULIANA REIS MACHADO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: LEISHMANIOSE VISCERAL, LEISHMANIA INFANTUM, MODELOS ANIMAIS

RESUMO

A leishmaniose visceral é uma patologia de interesse mundial devido ao fato de seus portadores apresentarem elevadas taxas de morbimortalidade. Nas Américas e no Mediterrâneo, o principal agente etiológico causador dessa doença é a *Leishmania infantum*, os quais são parasitas intracelulares obrigatórios transmitidos através das fêmeas dos flebotomíneos e, tem a capacidade de disseminar nos órgãos internos do hospedeiro, gerando graves complicações. Dentre os modelos animais utilizados para estudo dessa espécie de parasita, destaca-se o murino. Estudos mostram que, nessa infecção, diferentes linhagens de uma mesma espécie podem apresentar diferentes repostas imunológicas. Apesar dos estudos em relação a leishmaniose visceral terem avançado, ainda há a necessidade de novas estratégias de controle e tratamento dessa doença. Levando em conta essas considerações, o presente estudo consiste na análise de diferentes repostas imunológicas em linhagens de fagócitos obtidos em camundongos Balb-c e C57Bl/6 infectados in vitro com *Leishmania infantum*, a fim de observar quais repostas se associam mais àquelas observadas no organismo humano. Os experimentos desse estudo foram realizados na Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), no laboratório de Imunoparasitologia, em parceria com a Universidade do Estado de Minas Gerais | Unidade Passos. As metodologias empregadas foram as específicas para cada variável analisada. Os experimentos já foram realizados e ainda estão em análise. O teste t de Student revelou que, quanto à dosagem das citocinas, a IL-6 apresentou grande significância quando comparado às duas linhagens ($p < 0,01$) além de que, a taxa de infecção das células in vitro, foi maior na linhagem Balb-c. Com a análise dos demais resultados, espera-se descrever de forma melhor a infecção nesses tipos de camundongos para que o estudo sirva de base na escolha de modelos animais em futuros estudos dessa doença.